

ANASTOMOSE EM FMAs E IMPLICAÇÕES PARA A BIOLOGIA DA ASSOCIAÇÃO

Sonia Purin

Universidade Federal de Santa Catarina – Campus Curitibanos, Avenida Ulisses Gaboardi, km 3, S/N, Fazenda Pessegueirinho, 89.520-000 – Curitibanos – SC, s.purin@ufsc.br

Os mecanismos de interação vegetativa e reprodutiva são bem conhecidos e elucidados na grande maioria dos grupos de microrganismos. Uma das exceções ocorre no filo Glomeromycota, onde o conhecimento deste tema ainda é limitado. Os FMAs possuem organização celular e ciclo de vida intrínsecos quando comparados a outros fungos e, portanto, exibem características de reconhecimento intra e inter-individuais diferenciadas. O principal deles refere-se à frequência e etapas da anastomose, ou seja, fusão entre hifas. Ela pode ocorrer tanto entre hifas do mesmo micélio quanto entre hifas de micélios diferentes, bem como ser observada na fase pré-simbiótica ou simbiótica do ciclo de vida. Nesta palestra, serão abordados todos os registros literários da ocorrência de anastomose nestes diferentes tipos de hifas e fases de desenvolvimento. As implicações deste fenômeno serão discutidas em dois principais níveis: fluxo gênico e competição. Além disso, serão abordadas as tecnologias e metodologias mais comumente utilizadas para o estudo da anastomose em indivíduos e populações de FMAs em nível internacional e nacional. Finalmente, serão apresentadas as limitações e desafios a serem superados para que este tópico seja mais extensivamente explorado, principalmente por pesquisadores e estudantes brasileiros.

Palavras-chave: Fungos micorrízicos arbusculares, incompatibilidade vegetativa, fusão de hifas.

Apoio financeiro: FAPESC e CNPq.